

SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



Jonas Ribeiro e Telma Guimarães
Ilustrações de Luciano Tasso

Nome: _____

Ano: _____

Escola: _____



O esqueleto do laboratório de Ciências do Colégio Randolfo Astolfo é conhecido na pacata cidade de Piracema do Leste pelos rumores assustadores e engraçados que o envolvem. Só que a fama nem sempre traz coisas boas e pode virar um caso de arrepiar! Vamos refletir e aprender sobre a história com algumas atividades.

1. Hora de interpretar. No livro, muitas cenas criadas por Railda com o esqueleto Astolfo fazem referência a obras literárias, como *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare, e *A ilha do tesouro*, de Robert Louis Stevenson.

a) O que o esqueleto Astolfo provocou nos alunos ao fazer referência a esses livros?

b) Você já tinha ouvido falar dos livros citados? Em caso positivo, conte o que conhecia deles; em caso negativo, faça uma pesquisa e anote o que descobriu.

2. Vamos refletir? Na história, muitos rumores sobre o esqueleto Astolfo se espalham pela cidade. Um deles é contado a dona Fulô por dona Eustáquia, que jura ter visto o esqueleto dançando no cemitério. Dona Fulô, então, faz um questionamento: “Mas a senhora tá contando essa história porque viu acontecer ou porque ouviu alguém de conversa fiada por aí?” Pensando nisso, responda:

a) Qual é a importância de questionar o que ouvimos?

b) Explique a diferença entre relatar um fato presenciado e repetir algo contado por outra pessoa.

c) O que devemos fazer antes de compartilhar uma informação, seja em uma conversa, como na história, seja em uma postagem de rede social?

3. Pense e responda. Quando alguém publica fotos, dados pessoais ou informações importantes nas redes sociais, elas ficam visíveis para muitas pessoas, inclusive para algumas mal-intencionadas, que podem usar esses dados para realizar ações indevidas e perigosas. É o que acontece com as fotos de Astolfo, publicadas por Kamilly, que acabam chegando às mãos de Zé Engodo e Zé Encrenca, que se utilizam das postagens para planejar o sequestro do esqueleto.

a) Identifique quais tipos de informações expostas pelas fotos podem ter ajudado no planejamento do sequestro.

b) Trazendo esse problema para o mundo real, cite três ações indevidas e perigosas que podem ser realizadas após a publicação de informações sensíveis.

c) Que cuidados devem ser tomados antes de fazer uma publicação para evitar problemas como esses?

4. Hora de refletir. Zé Engodo e Zé Encrenca escrevem diferentes bilhetes notificando o sequestro de Astolfo. Leia, abaixo, as primeiras versões feitas:

Esse é o sequestro de Astolfo, o esqueleto do colégio que, por pouco, seria o garoto-propaganda da funerária, mas, como está conosco na condição de refém, não é mais do colégio nem será da funerária, porque ou ele é uma coisa ou é outra. Paguem para ter Astolfo de volta e se vocês não...

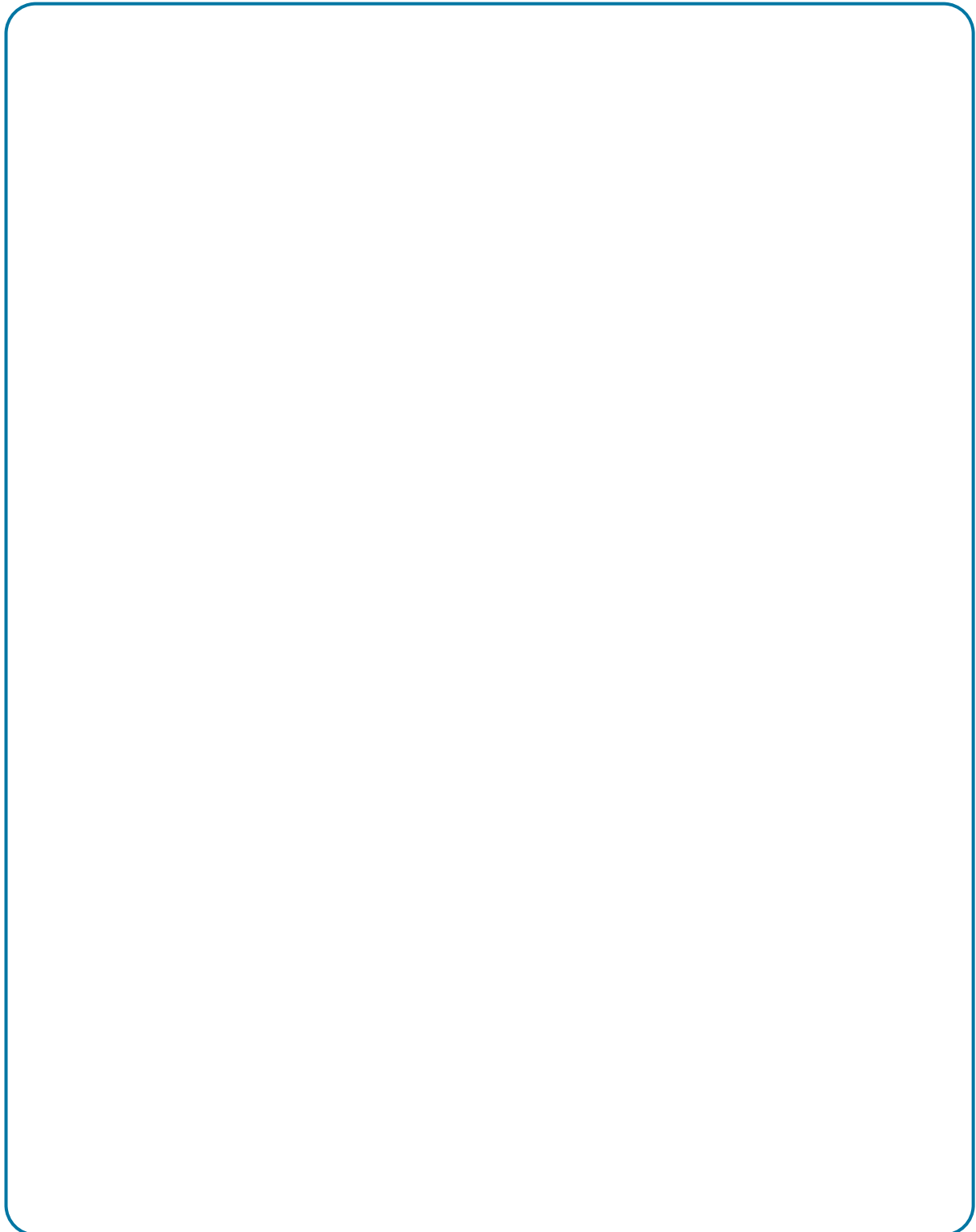
Sequestramos Astolfo.
Pedimos resgate.
Caso vida ou morte.
Ligaremos escola terça-feira.
Não avisem polícia.

Compare, agora, com a versão final, que fizeram juntos:

Sequestramos O Astolfo.
Pedimos UM resgate.
Caso DE vida ou morte.
Ligaremos PARA A escola
NA terça-feira.
Não avisem A polícia.

Na sua opinião, por que o último bilhete foi o escolhido?

- 5. Hora de criar.** Escolha uma obra literária que você conhece e crie uma cena para Railda produzir, usando Astolfo e Dulcineia, que faça alguma referência a essa obra. Dessa vez, a notícia vai ser publicada no *Jornal Piracema Rosa-dos-Ventos*. Nesta primeira etapa, você deve fazer um desenho da cena inventada, que será estampado na capa do jornal junto com a notícia. Capriche nos detalhes e solte a imaginação!



Respostas das atividades

Separe estas páginas do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com os estudantes.

- a) Espera-se que o estudante mencione que a referência aos livros despertou curiosidade, incentivando a leitura.

b) Espera-se que o estudante indique se já conhecia alguma das obras citadas. Caso conheça, pode mencionar informações como personagens, enredo ou tema principal. Caso não conheça, deve apresentar dados básicos da pesquisa, como o tipo de história, autor, tema e elementos principais, demonstrando compreensão inicial da obra.
- a) Questionar a veracidade do que ouvimos é importante para evitar acreditar em informações falsas e espalhar boatos. Essa atitude ajuda a desenvolver o pensamento crítico e a tomar decisões mais responsáveis.

b) Relatar um fato presenciado significa contar algo que realmente foi visto, com base na própria experiência. Já repetir algo contado por outra pessoa envolve o risco de distorções, exageros ou até invenções, pois não há garantia de que a informação seja verdadeira.

c) Antes de compartilhar uma informação, devemos verificar se ela é verdadeira, pensar nas possíveis consequências e considerar a fonte de onde veio. Também é importante agir com responsabilidade para não prejudicar outras pessoas ou espalhar desinformação.
- a) Como comentado pelos próprios criminosos, as fotos lhes ajudaram a coletar informações como o local onde Astolfo estava guardado, a organização do espaço e até detalhes de acesso ao colégio.

b) Alguns exemplos que podem ser citados são: invasão a residências, ao conhecer rotinas e saber que a pessoa está viajando, por exemplo; perseguição ou *stalking*, a partir da localização frequente; e golpes ou fraudes com o uso de dados pessoais.

c) Antes de publicar algo, é importante verificar se não irá expor rotinas ou informações pessoais, checar quem pode visualizar as postagens e refletir se aquele conteúdo pode trazer riscos.
- Espera-se que o estudante perceba que a última versão do bilhete provavelmente foi escolhida por ser mais clara, direta e impactante. Pode mencionar que ela transmite melhor a intenção dos sequestradores, chama mais atenção de quem lê e causa maior efeito de suspense ou preocupação. Também é esperado que compare com versões anteriores, indicando que eram menos objetivas, menos organizadas ou menos convincentes.

5. Resposta pessoal. Espera-se a representação visual de uma cena envolvendo o esqueleto Astolfo e Dulcineia que se relacione com uma obra literária escolhida pelo estudante.
6. Resposta pessoal. O estudante deve produzir uma notícia que explique, de forma coesa e coerente, a cena ilustrada na atividade anterior, seguindo a estrutura de um texto jornalístico.